



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

ATIVIDADE 06

PONTE DO SABER

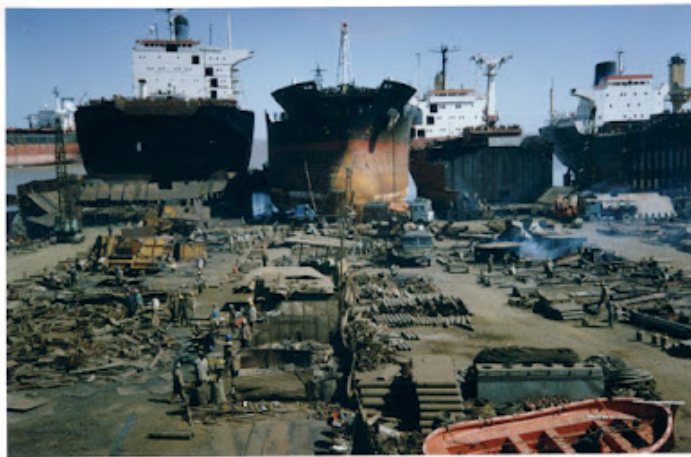


Disciplina: Geografia

1º Ano – Ensino Médio - EJA

TRABALHO E GLOBALIZAÇÃO: ONDE OS NAVIOS VÃO PARA MORRER

A cada ano, cerca de 700 grandes navios, entre cargueiros, petroleiros, porta contêineres e até ex-luxuosos transatlânticos de passageiros são desativados, desmanchados e transformados em sucata em todo o mundo. No entanto, mais da metade deles acabam os seus dias num só lugar: uma pobre e lamacenta praia da Índia, chamada Alang, dona do maior desmanche naval do planeta – e que, por isso mesmo, é considerada o maior cemitério de navios do mundo. O que os pobres trabalhadores dos estaleiros de Alang fazem, beira o inacreditável.



<http://www.canaldoportodesantos.com/2016/05/video-e-fotos-alang-o-cemiterio-de.html>

FORMIGAS HUMANAS

Dependendo do tamanho do navio, o prazo para ele desaparecer por completo varia entre um mês e um ano, devorado pelas ágeis mãos dos trabalhadores de Alang. Eles trabalham como em um formigueiro e vão devorando o navio aos poucos, até que não sobra nada na praia. O serviço começa com o encalhe proposital das enormes embarcações.

Os estaleiros aproveitam as marés mais altas para arremessar os navios na direção da praia, até que eles encalhem no fundo raso e lamacento de Alang. Quanto mais perto o navio ficar da praia mais fácil será o trabalho de desmanche, porque encurtará a distância que os trabalhadores terão que cumprir entre o barco e o depósito, trazendo, no braço, todas as partes desmontadas do navio.

Quando a maré baixa, os navios ficam encalhados a centenas de metros dos depósitos e o caminho até eles virarem um penoso lamaçal, que torna ainda mais difícil trazer suas pesadas placas de aço no braço. Uma simples placa de aço de meia dúzia de metros

quadrados pesa cerca de meia tonelada, mas, ainda assim, é carregada, nos ombros, por uma dezena de trabalhadores, chafurdando na lama, do navio até o depósito. São como escravos. Um trabalho insano, pago com migalhas de rúpias indianas.

"Alang é um bom exemplo do que de pior a globalização pode trazer para a humanidade", diz um defensor das questões trabalhistas do setor. "É para onde as nações desenvolvidas mandam o seu lixo, que, hipocritamente, julgam que irá ajudar os países mais pobres a se desenvolverem".

Na média, um trabalhador de Alang recebe o equivalente a menos de R\$ 15,00 por dia, para 14 horas seguidas de trabalho. Cerca de um terço deles são meninos, entre 15 e 17 anos de idade. As frouxas leis trabalhistas nos estaleiros de Alang sempre geraram, e continuam gerando, reclamações e protestos no mundo inteiro.

Cem vezes mais barato por conta da mão de obra baratíssima, e do fato de que praticamente tudo é feito, literalmente, a mão mesmo, o desmanche de um navio em Alang chega a custar cem vezes menos do que na Europa, o que explica a quantidade de navios que para lá são enviados.

<https://historiasdomar.blogosfera.uol.com.br/2020/04/25/onde-os-navios-vaio-para-morrer-como-e-o-maior-cemiterio-das-embarcacoes/?cmpid=copiaecola>

ATIVIDADES

1. Segundo o texto, o que quer dizer a metáfora “formigas humanas”?

- (A) Trata-se de um grupo de super-heróis.
- (B) Quer dizer que por conta do trabalho sub-humano, esses trabalhadores são tão desnutridos que se assemelham com formigas.
- (C) Eles trabalham como em um formigueiro e vão devorando o navio aos poucos, até que não sobra nada na praia.
- (D) São trabalhadores considerados tão desprezíveis que são comparados com as formigas.

2. "Alang é um bom exemplo do que de pior a globalização pode trazer para a humanidade", diz um defensor das questões trabalhistas do setor. "É para onde as nações desenvolvidas mandam o seu lixo, que, hipocritamente, julgam que irá ajudar os países mais pobres a se desenvolverem".

As palavras do defensor das questões trabalhistas demonstram:

- (A) Humor.
- (B) Elogio.
- (C) Indiferença.
- (D) Crítica.